

Índice Analítico

A

Arquisabra

Em prol do
reconhecimento

Diagnóstico Social	2
1. Alguns Dados	2
2. Objetivos da Arquisabra	3
Objetivos sociais	3
Objetivos culturais	3
Objetivos ambientais	4
3. Funções institucionais e funções temáticas	4
1. As funções institucionais	5
2. Entre a função institucional e temática: A comunicação	6
3. As funções temáticas	6
4. As Comissões	7
5. A família e os Anciãos	7
4. Qual ação com o poder público?	8
5. Redes, parceiros e pares	9
Parceria entre pares	9
Redes e Movimentos Sociais	9
Os parceiros institucionais	10
Os Financiadores	10
Das parcerias a uma estratégia	10
Diagnóstico Físico	12
1. Diversos óculos	12
2. Percorrendo o Bracuí: a partir do mapa falado.	13
Saneamento Ambiental	14
Meio Ambiente	14
Sistema de vias	14
Regularização Fundiária	15
Educação	15
Economia	16
	1

Infraestrutura esportiva	16
Espiritualidade	16
3. E cada área?	17
Estrada Santa Rita	17
Itanema	17
Sertão do Imbu	17
Beira Rio	17
Três amigos	18
Girasol e Itinga	18
São José	18
Condomínio	19
Santa Rita II	19
Ilha do George, Gamboa e Rio do Saco	19
4. Algumas recomendações gerais	20

Diagnóstico Social

*Quilombo, pesquisou suas raízes,
Dos momentos mais felizes,
De uma raça singular.
E vimos apresentar esta pesquisa!*

**Mestre Antônio Candeia,
Ao povo em forma de Arte, 1975.**

1. Alguns Dados

O Quilombo do Bracuí se encontra numa região maravilhosa, na fronteira entre o Mar e o Sertão das Serras; entre o Estado do Rio de Janeiro e o de São Paulo; entre negros, brancos e índios. Situado no município de Angra dos Reis, a sua população se eleva aproximadamente à 1000 famílias, das quais 300 são remanescentes.



Visão geral do Quilombo, com o campo de futebol à direita e um portão imponente de veraneios à esquerda.

2. Objetivos da Arquisabra

Objetivos sociais

1. A Arquisabra deseja primeira conseguir que os Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Ambientais e Culturais sejam assegurados para todos os remanescentes, direito à saúde, à educação, à cultura, a um meio ambiente saudável e ao saneamento básico.

2. A Associação pretende trazer benefícios para o Quilombo, tais como programas de saúde, cursos de formação...

3. A associação se encontra ciente de que a obtenção da Regularização Fundiária do Quilombo do Bracuí é uma questão central para o futuro da comunidade. De fato, à medida que a região aumenta seu poder de atração turística, as terras quilombolas vão sendo valorizadas. Os interesses imobiliários aumentaram cada vez mais e existe o risco de começarem a pressionar para a saída do pessoal. É urgente obter o título de posse para que os remanescentes possam preservar-se de qualquer forma de remoção, o que consistiria em uma repetição da opressão secular da raça negra.

Objetivos culturais

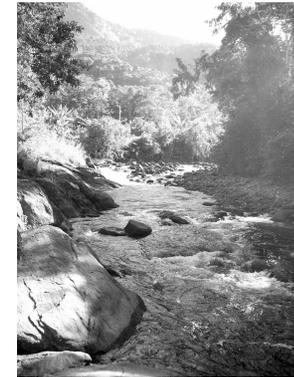


Grupo apresentando jongo no prêmio "Cultura Viva", ganhado pelo projeto "os Caminhos do Jongo" implementado pela Arquisabra junto com Yla Dudu

1. A Arquisabra deseja incentivar o sentimento de pertença ao povo quilombola, aumentar a consciência Negra e enfrentar resistências e preconceitos que existem dentro do próprio povo quilombola.
2. Ela assume a função de representação do povo remanescente com suas tradições e culturas
3. A associação pretende lutar contra a desigualdade racial
4. A Arquisabra incentiva os jovens para a formação acadêmica, avançando na direção da educação para todos.
5. Encarrega-se também de sensibilizar aos deveres de cada cidadão a respeito da comunidade, em termos de respeito ao meio ambiente, de respeito à cultura...

Objetivos ambientais

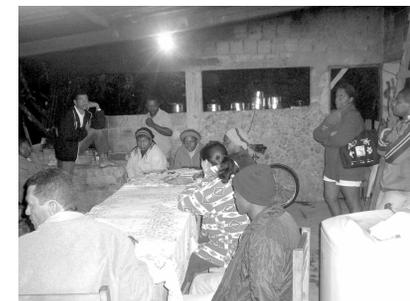
1. Desenvolvimento auto-sustentável, no sentido de oferecer oportunidades de geração de renda, essa fonte respeitando o meio ambiente e a cultura Quilombola. Seria, por exemplo, a venda de artesanato e promoção do eco turismo nas trilhas.



Vista de uma das cachoeiras que constituem o Rio Bracuí.

3. Funções institucionais e funções temáticas

Os Quilombolas encontraram uma forma original de organizar-se, na medida em que eles destacam dois tipos de funções essenciais dentro de qualquer grupo: funções institucionais e as funções temáticas.



Reunião aconchegante da diretoria da Arquisabra

1. As funções institucionais

As funções institucionais estão ligadas ao funcionamento geral da associação. Incluem uma diretoria composta por um coordenador geral, uma sub coordenadora, dois secretários e dois tesoureiros. Existem ainda dois Conselhos, um fiscal composto por três pessoas e um consultivo, também composto por três pessoas.

O coordenador e o sub-coordenador deveriam assumir o papel de representação geral da associação fora do Quilombo. Devem ainda assegurar o bom funcionamento das várias diretorias temáticas, responsabilizando-se formalmente pela assinatura de todo e qualquer documento da Arquisabra.

Ao falar da possibilidade de ter vários coordenadores, as pessoas acham que é importante ter uma pessoa só que represente a associação. No entanto, a própria escolha do termo coordenador, ao invés de “diretor” ou “presidente”, destaca o fato de que não é ele que assume todas as responsabilidades, mas sim todos os integrantes da Arquisabra. No mesmo sentido, a sub-coordenadora também assume um papel de coordenação.

Os secretários são encarregados de redigir as atas de reunião e de assembléia. Assumem a suplência dos coordenadores, caso eles não estejam disponíveis para algum tipo de atividade. Ordenam as reuniões, lembrando a pauta e as questões emergenciais a serem resolvidas. A principal tarefa consiste em

arquivar as informações produzidas e em registrar os acordos passados durante as reuniões.

Os tesoureiros, basicamente assumem a função da administração de dinheiro.

Foi destacada a necessidade dos tesoureiros estabelecerem para cada assembléia geral um breve balanço das contas da associação. Esta prática apresentaria duas vantagens:

1. Possibilitar que todos tenham uma percepção clara de como estão as contas, quanto tem no caixa e se a situação está equilibrada.
2. Facilitar a transparência do uso dos recursos para a comunidade e os parceiros, e portanto, facilitar as decisões quando se trata da alocação dos recursos.

O Conselho fiscal tem por objetivo observar o bom cumprimento das tarefas da diretoria, aprovar as contas e assinar balanços. Como o nome indica, a fiscalização consiste em “chamar a atenção sobre qualquer coisa que esteja errada e tentar regularizar a situação. O encaminhamento certo seria, embora nem sempre funciona desta forma, de expor o problema com clareza e tentar apontar alguns caminhos de saída, explicitar este problema com a pessoa que esta envolvida primeira e secundamente com a diretoria.

O **Conselho Consultivo**, por sua vez, tem um papel de salva guarda. É um pouco como se

fosse o guardião das regras. Ele verifica o acontecimento das assembléias, conta os votos e orienta, caso seja necessário, as decisões da diretoria. Os membros dos Conselhos não têm direito a voto.

2. Entre a função institucional e temática: a comunicação

Uma certa dúvida fica ao falar de quem assume o repasse de informações dentro da associação. Será que este papel também deveria fazer parte das atribuições do coordenador ou seria mais adequado designar mais um diretor que se encarregasse de permitir a transmissão da informação? Até pouco, esta tarefa ficou indistinta dentro do grupo, mas agora a Associação decidiu criar mais **uma diretoria, encarregada da comunicação.**

Os convites para qualquer tipo de atividade, assembléia, reunião, festa, serão feitos através de papel escrito para que ninguém possa dizer que ele não soube do que ia acontecer. Eles passariam, portanto, a ter o *status* de convocação; quem perder três vezes seguidas as atividades, deveria entregar o cargo para alguém que tenha mais disponibilidade.

3. As funções temáticas

Existe até então atribuições temáticas nas seguintes áreas:

- Políticas Públicas,
- Eventos,

- Cultura,
- Esporte,
- Saúde,
- Educação,
- Meio Ambiente,
- Agricultura.

Cada um dos diretores deve assumir a representação do tema fora do Quilombo. O diretor da educação vai, por exemplo, representar a Arquisabra no Fórum de Educação de Jovens e Adultos. Ele tem a tarefa de sugerir melhorias para o Quilombo no domínio que é dele, trazendo projeto, idéias...

Este funcionamento alargado permite uma ampla representação da comunidade dentro da diretoria, o que aumenta sua legitimidade e eficiência. Porém, enfraquece a unidade que se conseguiria com um número menor de pessoas e, portanto, menos pensamentos diferentes dentro da direção. Cada solução coletiva é uma experimentação a ser repetida até alcançar um certo equilíbrio.

Aos poucos, o número de diretores poderia diminuir através da junção de algumas funções temáticas. Depois do redesenho, os cargos distribuir-se-iam da seguinte forma:

- Políticas Públicas e sub coordenadora
- Cultura e comunicação,
- Saúde e Educação,
- Meio Ambiente e Agricultura.

Este mecanismo vai agilizar o funcionamento da associação.

4. As Comissões

Além das diversas funções que existem dentro da diretoria, se fez sentir a necessidade de criar comissões. As duas comissões que existem atualmente surgiram por conta de atividades que demandavam maior tempo de dedicação. A primeira comissão, composta por três pessoas, está ligada ao financiamento recebido pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário. Está encarregada de averiguar o acontecimento de todas as atividades previstas pelo projeto bem como realizar as prestações de conta necessárias para receber os pagamentos e cumprir as obrigações legais.

A segunda comissão está ligada ao recebimento das cestas básicas distribuídas pelo Instituto Nacional de Reforma Agrária (INCRA).

As comissões, embora sejam convenientes para agilizar a efetivação de alguma atividade, acabam recebendo pouco reconhecimento por parte da comunidade e até da diretoria.

No caso das cestas, houve um primeiro problema com a redução arbitrária do número enviado pelo INCRA. Eles mandaram 46 cestas, enquanto o levantamento de necessidade apontava para mais de 137 famílias. Foi preciso fazer um corte no número de pessoas atendidas, o que acarretou a necessidade de estabelecer critérios para a distribuição. Estes últimos não parecem ter sido bem entendidos pelas pessoas. Conseqüentemente, se

evidenciou a necessidade de trabalhar em cima do debate dos critérios para efetuar esta distribuição. Será que só os deficientes e os doentes deveriam receber? Só os desempregados? Qualquer repasse de recursos, sejam eles em natura como no caso das cestas, sejam eles em dinheiro, devem ocasionar um debate para que as decisões sejam frutos de um entendimento e de uma aceitação coletiva.

5. A família e os Anciãos

Na tradição Quilombola, dois traços de cultura estão fundamental.

Dentro da comunidade Quilombola, os laços de parentesco são muito fortes e cada casa está ligada as demais por uma relação que ultrapassa a relação de vizinhança, sendo ela ocupada por um primo, tio, sobrinho, cunhado ou uma relação de primeiro grau tal como filho e pais.

Isso permite a cada remanescente de se orientar dentro do Bracuí distinguindo muito bem quem faz parte do antigo Quilombo e quem chegou mais recentemente.

Outro traço cultural consiste a respeitar, talvez mais do que os outros brasileiros, a sabedoria dos anciãos. Por ser uma cultura principalmente ligada a terra, a cultura africana respeita muito a experiência acumulada através da repetição. Que viveu mais, teve mais oportunidade de

viver uma safra e, portanto, ganhou muito em sabedoria.

Atualmente, a Arquisabra está pensando alguns caminhos para incorporar esta força dos anciãos ao funcionamento da associação. Duas possibilidades foram evocadas. A primeira consiste em resgatar o conhecimento e a história do Quilombo recolhendo as falas dos anciãos, com material áudio tipo câmera, gravador e máquina fotográfica. Outra possibilidade seria de constituir um Conselho dos Anciãos, formalmente ligado à diretoria ou não, e que teria uma função parecida com o Conselho Consultivo, em termos de orientação geral das decisões importantes.

Nesta perspectiva, o desafio maior consiste na articulação de relações familiares e evidentes com uma certa formalidade do funcionamento de uma associação legalmente reconhecida. Como fazer para indicar ao meu primo, por exemplo, que ele está errado dentro da legalidade da associação sem que esta crítica ferisse a nossa relação fora da Associação? Não existe receita, além da humildade de cada um, que permita ultrapassar de uma vez por todas estas dificuldades. Uma constante busca de equilíbrio e de escuta, com uma atenção à fala dos Anciãos é talvez o melhor caminho para tocar o barco com uma certa tranqüilidade.

4. Qual ação com o poder público?

A Arquisabra; *Em prol do reconhecimento*

Um contexto político pouco aconchegante

O Quilombo se situa dentro do Município de Angra dos Reis. Até então, ele não goza de um âmbito político muito favorável à sua atuação e aos seus objetivos. Já teve, por exemplo, que enfrentar a vontade do poder público de implementar um centro de zoonose. A rejeição foi tão forte que eles tiveram que retirar este projeto de pauta.

Do mesmo modo, a Prefeitura pretende asfaltar o conjunto do Quilombo, supostamente para agradar aos veraneios vindo de carro pela sua propriedade secundária. Por incrível que pareça, a associação se opôs a este processo porque ele descaracteriza a área e não respeita a forma dos Quilombolas viverem, em harmonia com a natureza. Reclamam, com base os direitos dos remanescentes, um tipo de solidificação da via que respeite o meio ambiente, tipo estrada de paralelepípedo ou algo parecido.

Embora a Prefeitura não pareça muito disposta a interferir a favor dos direitos dos Quilombolas, começa a demonstrar uma certa abertura através da Secretaria de Saúde que vem mantendo uma atuação que se insere, sem dificuldade, dentro dos critérios da Associação. No âmbito Estadual, nenhuma relação se estabeleceu, desde que a eleição que passou em novembro 2006 restabeleceu o mesmo partido no poder.

No entanto, no nível Federal, algumas aberturas apareceram embora tenham ficado muito mais no papel, sem desembocarem em mudanças concretas.

A regularização Fundiária, por exemplo, depende do INCRA, Instituto Nacional de Reforma Agrária, tal qual depende do federal. Mesmo assim, e com a presença do superintendente duas vezes no Quilombo, absolutamente nenhum passo foi dado em direção à titulação. Enquanto isso, o Município já entrou com reintegração de posse com mais de mil famílias na área baixa de Santa Rita, o que reforça a necessidade de se prevenção de qualquer possibilidade de remoção.

5. Redes, parceiros e pares

O Quilombo já teceu várias parcerias ao longo dos anos, mesmo antes de se reconhecer como associação, dentro da Arquisabra.

Existem vários tipos de parcerias diferentes. Uma parceria se estabelece quando duas entidades coletivas, independentes uma da outra político e financeiramente, encontram-se unidas por objetivos comuns e decidem se fortalecer mutuamente através de algum tipo de atuação.

Parceria entre pares

Neste quadro, se estabelece uma parceria entre pares quando a outra entidade defende os mesmos objetivos por viver diretamente a mesma dificuldade. O Quilombo do Campinho da Independência representa um bom exemplo.

Por serem descendentes de escravos, por terem sofrido vários processos de exploração, eles entraram na luta pela conquista de vários direitos. Conseguiram o título de posse da terra e resgataram a cultura negra. Pelo acúmulo de uma forte vivência nesta área da reivindicação, tornaram-se uma parceria importante para o Bracuí, como se fosse um grande irmão indicando o caminho.

Redes e Movimentos Sociais

A partir do momento em que vários atores se reconhecem como par, como irmãos, e querem manter na duração uma parceria, eles formam uma rede.

O Quilombo já integrou várias redes, Estadual e Nacional. A ACQUILERJ (Associação de Comunidade Quilombola do Estado Rio de Janeiro) representa todos os Quilombos do Estado do Rio e é composta exclusivamente por remanescentes. Tem como objetivo fazer valer todos os direitos dos remanescentes, em termos de acesso à saúde, educação, reconhecimento da cultura e condições de

vida digna. É o principal ator político no que diz respeito à regularização fundiária das áreas quilombolas, por estar articulada num âmbito maior do que cada comunidade.

A ACQUILERJ atua em vários campos com pressão popular como, por exemplo, quando pressionou para a permanência do Quilombo da Marambaia e mobilizou pessoas de Parati até Campos para resistir contra as ameaças de remoção. Ela é apresentada como a “*matriarca*” da Arquisabra, no sentido em que a Arquisabra se inspirou fortemente dos seus estatutos para escrever o seu próprio e também por ser maior do que todas as associações separadas.

Além de participar ativamente das mobilizações chamadas pela ACQUILERJ, o Quilombo assume a tesouraria dentro desta associação.

Os parceiros institucionais

Os parceiros institucionais representam vários tipos de apoios, mas não vivem diretamente a realidade quilombola.

Assim, a associação tem uma relação privilegiada com a **organização Yla Dudu** que atua junto ao Quilombo desde 1995, e orquestra agora o projeto “Pelos Caminhos do Jongo”. É um grupo de Consciência Negra que tem como enfoque o resgate e a salva guarda da cultura dos remanescentes, mais especificamente do Jongo.

Outra parceria se dá através do **SAPÉ (Sociedade Angrense de Proteção Ecológica)**.

Atualmente, eles repassam os recursos atribuídos pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e os do “Pelos Caminhos do Jongo” à Arquisabra.

O CEDAC, Centro de Ação Comunitária vem construindo uma parceria recente que começou através da relação com a Rede de Economia Solidária de Angra dos Reis. A partir desta, começou a atuar na Construção do presente diagnóstico dentro do projeto apoiado pelo MDA.

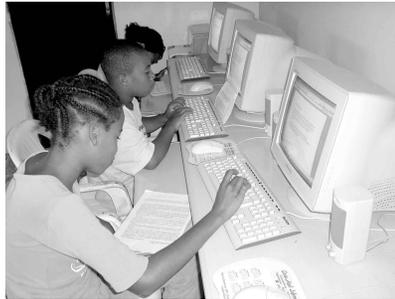
Os Financiadores

Como fonte atual de financiamento mais relevante, podemos citar o MDA e a banca do Brazil Foundation.

Das parcerias a uma estratégia

Uma vez descrito o conjunto de parceiros com quem o Quilombo pode contar, começa a se desenhar uma tendência específica de desenvolvimento organizacional. Indica uma transição entre um primeiro momento de auto-organização do Quilombo para um conjunto de ações mais diretamente ligadas com o atendimento e o fortalecimento cultural, seja ele estritamente ligado à consciência negra (com o Jongo e a Capoeira), seja ele mais geral, através das diversas oficinas de

informática, eco-turismo, Folia dos Reis, Agro-floresta e artesanato.



Alunos descobrindo a informática.

Talvez então, exista alguma fraqueza do ponto de vista da construção de um ator coletivo de peso que possa influenciar as políticas públicas e alcançar mais direitos duráveis pelas comunidades Quilombolas, além dos governos e do bem querer das administrações públicas. Isto se demonstra pelo pouco avanço da questão fundiária dentro do Quilombo. A única atividade que envolve diretamente uma redistribuição de riquezas, através do reconhecimento efetivo da posse de uma terra, não conseguiu ir para frente, sequer estar qualificado dentro do INCRA.



O grupo aprende como praticar o turismo, respeitando a natureza e valorizando a riqueza cultural do território. Eles passeiam nas ruínas de um antigo engenho.

Mapa esquemático dividindo o Bracuí em várias subáreas a serem investigadas em pequenos grupos.

2. Percorrendo o Bracuí: a partir do mapa falado.

O mapa falado envolve basicamente dois momentos.

Primeiro, a comissão de diagnóstico percorreu todas as áreas do Bracuí para **levantar forças e fraquezas do território**, incluindo, nesta observação, os fatores devidos à intervenção humana (vias, casas, esgotos e infraestrutura geral) e as demais riquezas naturais do território.

Essencialmente, foram observados dados ligados a:

- Educação
- Saúde
- Saneamento Ambiental
- Economia
 - Restauração
 - Turismo
 - Produção Agrícola e agropecuária
 - Economia Mista
 - Comercio
- Sistema de Vias
- Infraestruturas Esportivas
- Patrimônio Cultural e histórico
- Espaço de Cultura

Um segundo momento consistiu em **devolver estes resultados** para o grupo inteiro, para que ele possa se apoderar da visão desenvolvida pela comissão e acrescentar observações que a comissão podia não ter anotado.

Ao devolver os resultados, foram agrupados os tipos de observações em função das categorias destacadas acima, juntando elas para todas as seguintes áreas: Estrada Santa Rita, Itanema, Sertão do Imbu, Beira Rio, Três amigos, Girassol, Itinga, São José, o Condomínio, Santa Rita II, Ilha do Georje, Gamboa e Rio do Saco. Por exemplo, observações tal qual esgotos jogados no Rio, desabamento de terra, depósito selvagem de lixo, etc., foram tratadas como uma temática só – o saneamento ambiental – e foram agrupadas para todas as áreas do Bracuí.

A partir deste trabalho, as observações foram levantadas num quadro geral estipulando:

- a categoria de observação,
- as observações detalhadas,
- o tipo de encaminhamento coletivos que pode ser implementados,
- os órgãos responsáveis pela matéria que podem ser ativados, por um meio ou um outro,
- os parceiros potenciais nesta ativação.

Enfim, retomamos cada área para verificar se todas as características tinham sido anotadas nas observações gerais e caso não for,

complementando com alguns acréscimos específicos.

Saneamento Ambiental

Observações diretas

- Observou-se que inúmeras casas - principalmente de veraneios, embora não somente - jogavam esgotos diretamente dentro do rio. Em alguns casos, já houve reclamações sem que haja nenhuma adequação dos comportamentos com um cuidado ao meio ambiente.
- Observou-se em vários lugares assoreamento do rio
- Poluição dos afluentes do rio
- Desabamento de terra provocado pelas construções desordenadas de casas
- várias manilhas se encontram entupidas
- vários depósitos selvagens de lixo
- necessidade de obras de contenção do rio para evitar enchentes perigosas.

Sugestão de encaminhamento

Elaboração de um Plano de Saneamento e de Preservação Ambiental

Órgão Responsável

Municipal

- SAAE
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente
- Plano Diretor com participação popular

Estadual

CEDAE e SERLA

Federal

- IBAMA
- Sistema Nacional de Saneamento Ambiental

Parceiros potenciais

SAPE

Fórum estadual de Saneamento Ambiental

Meio Ambiente

Observações diretas

Pontos a serem preservados

- Várias árvores centenárias se encontram dentro do Quilombo, que merecem ser conservadas.
- Várias nascentes de água se encontram e devem ser preservadas.
- Várias Cachoeiras

Pontos fracos

- Desmatamento selvagem
- belezas naturais: Caracatinga, lote
- uma mata relativamente bem preservada
- Várias zonas de preservação ambiental são ameaçadas pelo crescimento desordenado dos usos do solo.

Sugestão de encaminhamento

Elaboração de um Plano de Saneamento e de Preservação Ambiental

Órgão Responsável

Ibama

Secretária do Meio Ambiente

Secretaria do Trabalho

Parceiros potenciais

SAPE

Sistema de vias

Observações diretas

Em vários locais, as vias de transporte se encontram num estado de precariedade avançado.

Sugestão de encaminhamento

Seria ligado a um plano urbanístico geral, no entanto, dado a especificidade do entendimento dos remanescentes a respeito da preservação do caráter de Quilombo rural, seria mais interessante atrelar o sistema

de via ao plano de preservação ambiental, permitindo assim de incorporar outros dados do que o único custo de produção no planejamento. Paralelepípedo ou vias de barro reforçadas poderiam ser implementado, mantendo uma harmonia com as potenciais trilhas ecológicas.

Órgão Responsável

Secretária de Agricultura e Meio Ambiente

Regularização Fundiária

Observações diretas

- Já têm sido vendidos muitos lotes, permitindo uma certa descaracterização da área quilombola e dificulta a regularização fundiária. Caso haja despejo de veraneios, por exemplo, além do parcelamento do solo, implicaria uma indenização desses compradores.



Exemplo de cercas que proíbem aos moradores remanescentes de ir e vir em qualquer espaço do seu território.

- Em várias áreas, por diversas razões, muitos lotes se encontram a venda, o que reforça a necessidade da regularização fundiária.

- Existem vários problemas de apropriação privada do espaço público:

Portão que trancam o acesso à parte do Quilombo, que impedem a passagem de carros e dificultam o acesso dos próprios remanescentes

Cercas elétricas esbarrando o acesso à praia e à Cachoeira

Sugestão de encaminhamento

Processo de Regularização Fundiária a partir de uma discussão sobre o tratamento dado aos seguintes tipos de uso do solo

- Remanescentes
- Ocupantes (Migrantes por necessidades econômicas que não têm outro lugar para morar)
- Uso comercial sem fins de moradia
- Veraneios (uso estacional com outro lugar de moradia)

Órgão Responsável

Federal

- Ministério das Cidades
- Instituto Nacional da Colonização e da Reforma Agrária (INCRA)
- Ministério do Desenvolvimento Agrário

Estadual

- Instituto de Terras do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ)

Parceiros potenciais

Quilombo de Campinho
Acquilerj
CONAQ
Fundação Palmares
Koinonia
CDDH Bento Rubião

Educação

Observações diretas

- 3 escolas de ensino Fundamental
- Não há escolas de ensino médio, e muito menos de ensino superior
- Os resultados dos questionários fechados desmostram que mais de 40% da comunidade classificam a abertura

de uma creche comunitária como uma prioridade para o Quilombo.

Encaminhamento

Não houve encaminhamento ligado à questão da educação.

Economia

Observações diretas

A pesquisa por questionários destaca que a “Construção de infra-estrutura de produção (casa de farinha, casa de doces, padaria comunitária)” representa uma necessidade. Mais de 45% do entrevistados apontam este item como uma prioridade.

- Destaca-se o restaurante – Parque de Evento “Coisas da Roça” que consegue manter uma atividade econômica direcionada ao turismo e aos remanescentes, respeitando o meio ambiente e se aproveitando das riquezas locais.



Frente o lugar de eventos, “coisas da Roça”, apontado pelos Remanescentes como modelo de economia sustentável.

- Existem várias atividades agropecuárias e agrícolas.
- Vários bares pequenos se encontram espelhados pelo território do Quilombo e não parecem fazer falta.
- Criação de peixes
- Exploração de barro ocasionando desmatamento

A Arquisabra; Em prol do reconhecimento

- Complexo turístico
- Campo de treinamento para moto cross
- heliporto

Sugestão de encaminhamento

Atividades de Eco Turismo poderiam ser desenvolvidas, se aproveitando dos cursos, com perspectiva à geração de renda, a economia solidária e um desenvolvimento local sustentável.

Órgão Responsável

Ministério do trabalho
Secretaria Nacional de Economia Solidária
Secretaria Municipal do Trabalho
Secretária Municipal da Agricultura

Parceiros potenciais

Rede de Economia Solidária de Angra dos Reis
Centro de Ação Comunitária
IDACO

Infraestrutura esportiva

Observações diretas

Existem vários campos de futebol:

Alguns campos se encontram em terrenos particulares, portanto, não necessariamente ficam ou ficaram à disposição dos usuários.

No entanto, o único campo de futebol que pertence à prefeitura se encontra fora de uso por falta de manutenção.

Espiritualidade

Observações diretas

Vários tipos de cultos se encontram no Quilombo, Igreja Católica e Igrejas Evangélicas em relação ao Cristianismo, centro cardecista e Religiões Afro-descendentes em relação ao Espiritismo.

As religiões afro descendentes, no entanto, não se mostra de forma tão aberta quanto os demais tipos de cultos. Convivem duas explicações desta discriminação. Alguns expõem que o culto africano é discriminado, que as pessoas denegam o direito de praticá-lo. Outros acreditam mais que os próprios praticantes escolham de se esconder, para preservar um certo mistério.

3. E cada área?



Cartas gerais da Baía da Ilha grande com o moedor de cana em primeiro plano.

Estrada Santa Rita

É realmente o coração do Quilombo. Nela mora a maioria dos diretores da Arquisabra bem como as ruínas do antigo engenho de cana, nas quais dever-se-ia erguer a futura sede da associação. Embora várias mansões já foram construídas nesta área, é provavelmente a área que foi a mais preservada como espaço de convivência dos remanescentes.

A Arquisabra; Em prol do reconhecimento

Itanema

A especificidade do bairro vem do fato dele ser uma área principalmente constituída por quilombolas removidos há uns 20 anos, em função da imposição de grileiros.

Sertão do Imbu

A área do Sertão do Imbu aparece como uma área de maiores dificuldades em termos de condição de vida, embora tenha lá vários tipos de atividades econômicas típicas dos bairros populares tais quais lanchonetes, material de construção, oficina de carro, uma área de lazer e um pesque-pague que funciona bastante bem. Vários tipos de artesanatos ainda se desenvolvem no local. Também foi levantada a questão do comércio ilícito.

Continuando a estrada do Imbu, se chega na aldeia de Índios. Eles vivem mantendo alguns dos traços fundamentais da cultura como um forte respeito ao outro e a natureza.

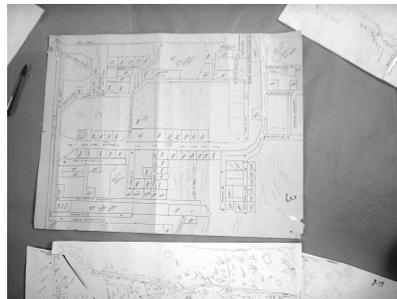
Beira Rio

A área de Beira Rio é muito diversificada. Uma boa parte da população que mora no local teve que ocupar a área por necessidades econômicas, e vivem no lugar ainda hoje. Encontram-se tanto lugares de exploração agropecuária como áreas de preservação ambiental.

Infelizmente, parte da área de preservação e uma extensão de taboa já estão sendo desgastadas pela ação humana e o crescimento desordenado do uso do solo.

Outras ruínas dos antigos engenhos se situam neste espaço e falta uma ponte que faça a ligação entre essas duas partes do Quilombo, a estrada do Bracuí e a Beira Rio. Seguindo a estrada, você chega a um portão que impede o acesso fluente ao resto do Quilombo. Foi instalado por um usuário, dono de uma mansão. Como foi destacado no quadro geral, consiste em uma apropriação provada do espaço público que fere a continuidade territorial do Quilombo.

Três amigos



Área rigorosamente mapeada, indicando cada remanescente, cada migrante e cada infraestrutura do local.

Representa um bairro particular por ter vários tipos específicos de uso do solo:

- É uma área aonde vivem remanescentes de uma forma ainda bem próxima dos antigos

modos de sobrevivência dos quilombolas, se aproveitando das riquezas da terra para viver.

- Uma pequena parte da área foi regularizada pela prefeitura

Outra parte do local se encontra com um forte grau de urbanização

Girassol e Itinga

Girassol e Itinga estão tratados juntas neste diagnóstico por ter características bem parecidas, pelo fato de ter cada uma um acesso ao mar. Este fato empoe uma distribuição particular da população, os veraneios pressionando cada vez mais para que os primeiros ocupantes do local, no caso os Quilombolas, tenham cada vez menos espaço vital na área. Esta invasão se da em prol da preservação ambiental. Manguezais riquíssimos estão sendo cegamente destruídos, as praias são muito sujas e lixos são largados a toa. Os novos donos da área agem sem nenhuma atenção aos modos de sobrevivência da comunidade, negando o acesso ao mar com barbantes e cerca elétrica. Neste caso então, além do crime contra o meio ambiente, os novos usuários também bagunçam e impossibilitam a geração de renda dos Quilombolas.

São José

Esta área está em via de urbanização. A prefeitura já asfaltou boa parte das vias. Têm lá

um salão comunitário da Igreja que desenvolve vários trabalhos. Encontra-se dois cemitérios, um deles sendo atribuído exclusivamente aos remanescentes, embora há ameaças de abertura do acesso para qualquer um.

Lá mora também uma das anciãs mais antiga e guerreira do Quilombo, Joana Azevedo dos Santos. Ainda tem um areal desativado que virou área ociosa.

Condomínio

A área do Condomínio é provavelmente o lugar de maior concentração de riqueza no Bracuí. Os moradores são, na integra, migrantes que reproduzem no âmbito fechado e isolado, os modos de viver da cidade e da classe media alta.



Entrada do Condomínio na qual cada um tem que se identificar se quiser passear. É quase o único acesso ao Mar do Quilombo.

Além do isolamento, diversos depoimentos relatam que os moradores do Condomínio se colocam em oposição ao Quilombo,

A Arquisabra; *Em prol do reconhecimento*

desrespeitando o meio ambiente e tendo contatos com a comunidade exclusivamente através das relações de trabalho.

Santa Rita II

Vale a penas destacar que é uma área aonde se encontram os problemas gerais acima explicitados. Muitos esgotos jogados diretamente no rio fazem de alguns afluentes uma vala suja com águas poluídas.

A única Creche do Bracuí se encontra na Santa Rita II.

Existem vários tipos de atividades econômicas: floricultura, bicicletaria e uma rádio local, que até então, não estabeleceu parceria com o Quilombo.

Ilha do Georje, Gamboa e Rio do Saco

Nestas três áreas, se encontram os mesmos tipos de problemas já diagnosticados: tal qual a apropriação privada do espaço público, mangues aterrados, condomínio com áreas de lazer desproporcionadas.

4. Algumas recomendações gerais

Têm alguns passos que são primordiais para implementar qualquer tipo de desenvolvimento local.

No decorrer das discussões, o problema do **saneamento ambiental** apareceu como uma necessidade para todas as áreas, também porque ele está muito ligado a possibilidade de guardar a beleza do Quilombo e, portanto, a qualidade do quadro de vida, seja ele aproveitado por alguma atividade de turismo ou não.

Em seguida e logicamente, salienta-se a obrigação da **regularização fundiária** pelas seguintes razões:

- Assegure a posse aos moradores numa área que tende a ser valorizada por conta da situação, proximidade do mar, área verde preservada de mata atlântica, rio praticável, cachoeiras próximas. Este fator traz e trará o preço da terra a aumentar. A convergência de interesses imobiliários conjugados à irregularidade fundiária mantém a população numa situação precária, além de uma impressão de segurança.
- Assegura a caracterização do Quilombo do ponto de vista da trama da paisagem e do habitat, portanto, reforçaria o

potencial turístico do lugar e todas as atividades a ele ligadas.

- Permite uma designação mais ágil de responsabilidade e, portanto, de cobrança na efetivação de qualquer plano, seja ele ambiental ou urbanístico.

Redação: Loïc Géronnez e Rosa Cordeiro Alvarenga

Participantes do processo:

Angélica,
Emerson,
Gilson,
João Luis,
Luciana,
Maria Lúcia,
Waldir,
Marilda,
Vera,
Neide,
Valmir
Cláudio
Flávia
Fabiana

Contatos: